

Riscos ergonômicos

ROSA, B.P.P; PEREIRA, G.B;REBELLO,P.P; CUSTÓDIO, R,R.**BRANDÃO,D,S

**Discentes do curso de Enfermagem das faculdades Integradas Asmec*

*** Docente das faculdades Integradas Asmec*

bi.enfermagem92@gmail.com

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. Departamento de Enfermagem.

Palavras – chave: biossegurança,enfermagem, riscos ergonômicos

A ergonomia ou engenharia humana é uma ciência relativamente recente que estuda as relações entre o homem e seu ambiente de trabalho e definida pela Organização Internacional do Trabalho - OIT como "A aplicação das ciências biológicas humanas em conjunto com os recursos e técnicas da engenharia para alcançar o ajustamento mútuo, ideal entre o homem e o seu trabalho, e cujos resultados se medem em termos de eficiência humana e bem-estar no trabalho".

É uma disciplina tecnológica que tem por objetivo melhorar as condições das pessoas em estudo, incidindo na análise dos instrumentos e nos sistemas de trabalho. Para a Ergonomia as condições de trabalho são representadas por um conjunto de fatores interdependentes que atuam direta ou indiretamente na qualidade de vida das pessoas e nos resultados do próprio trabalho.

Socialmente a enfermagem é reconhecida como uma profissão de ajuda ao próximo, em que o profissional em grande parte dos casos substitui as atividades que o paciente, por si só, não consegue realizar. Analisando a saúde do trabalhador no contexto da Enfermagem, é possível verificar que estes estão expostos a várias cargas (posicionar, mobilizar doentes, etc.) que comprometem a sua saúde, motivando índices elevados de acidentes de trabalho.

Princípios básicos das prevenções de lesões:

- Estabilidade e equilíbrio;
- Levantamento e transferência;
- Empurrar e puxar;

Referências:

ALEXANDRE, N.M. C. Aspectos ergonômicos relacionados com o ambiente e equipamentos hospitalares. Rev. latino-am. enfermagem, v.6, n. 4, p. 103- 109,1998.

ALEXANDRE, N.M.C. Ergonomia e as atividades ocupacionais da enfermagem. Rev. Esc. Enf. USP, v. 32, n. 1, p. 84-90, 1998.

www.unicamp.br . Acessado em 30 de Setembro de 2013.



Conclusão: Em diversos os âmbitos podemos afirmar que a má colocação da postura humana acarreta inúmeras conseqüências, por tanto, para que essas sejam extintas e necessário a adequação do local de trabalho para um desenvolvimento correto, além da instrução devida à equipe trabalhadora, para que a mesma tenha orientação suficiente para o desenvolver de sua rotina, sem que sua engenharia humana seja exposta. Contudo podemos concluir que o iniciar de uma mudança é dada pela conscientização do próprio trabalhador, que ao desenvolver qualquer tarefa necessita lembrar-se do auto cuidado, procurando sempre a melhor forma para manter a própria integridade.